

# INSPIRE

Sete estratégias para pôr fim à violência contra crianças

## RESUMO EXECUTIVO



Idioma original em inglês:  
INSPIRE Seven Strategies for Ending Violence Against Children  
© World Health Organization 2016  
ISBN 978 92 4 156535 6

## Catálogo na Fonte, Biblioteca Sede da OPAS

---

Organização Pan-Americana da Saúde

INSPIRE. Sete estratégias para por fim à violência contra crianças. Washington, D.C. : OPAS, 2017.

1. Maus-Tratos Infantis. 2. Violência de Gênero. 3. Violência Doméstica. 4. Abuso Sexual na Infância. 5. Direitos Humanos. 6. Legislação Sanitária. 7. Saúde da Criança. I. Título.

ISBN 978-92-75-71941-1

[Classificação NLM: WA 308]

---

© Organização Pan-Americana da Saúde 2017. Todos os direitos reservados.

A edição em espanhol foi realizada pela Organização Pan-Americana da Saúde. As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) estão disponíveis em seu website em ([www.paho.org](http://www.paho.org)). As solicitações de autorização para reproduzir ou traduzir, integralmente ou em parte, alguma de suas publicações, deverão se dirigir ao Programa de Publicações através de seu website ([www.paho.org/permissions](http://www.paho.org/permissions)).

As publicações da Organização Pan-Americana da Saúde contam com a proteção de direitos autorais segundo os dispositivos do Protocolo 2 da Convenção Universal de Direitos Autorais.

As designações empregadas e a apresentação do material na presente publicação não implicam a expressão de uma opinião por parte da Organização Pan-Americana da Saúde no que se refere à situação de um país, território, cidade ou área ou de suas autoridades ou no que se refere à delimitação de seus limites ou fronteiras.

A menção de companhias específicas ou dos produtos de determinados fabricantes não significa que sejam apoiados ou recomendados pela Organização Pan-Americana da Saúde em detrimento de outros

de natureza semelhante que não tenham sido mencionados. Salvo erros e omissões, o nome dos produtos patenteados é distinguido pela inicial maiúscula.

Todas as precauções razoáveis foram tomadas pela Organização Pan-Americana da Saúde para confirmar as informações contidas na presente publicação. No entanto, o material publicado é distribuído sem garantias de qualquer tipo, sejam elas explícitas ou implícitas. A responsabilidade pela interpretação e uso do material cabe ao leitor. Em nenhuma hipótese a Organização Pan-Americana da Saúde deverá ser responsabilizada por danos resultantes do uso do referido material.

Créditos fotográficos da capa:

WHO/Christopher Black  
WHO/Chapal Khasnabis  
WHO/TDR/Julio Takayama  
World Bank/Kibae Park/Sipa  
WHO/Christopher Black  
WHO/TDR/Julio Takayama  
WHO/Christopher Black

# INSPIRE

Sete estratégias para pôr fim à violência contra crianças

## RESUMO EXECUTIVO

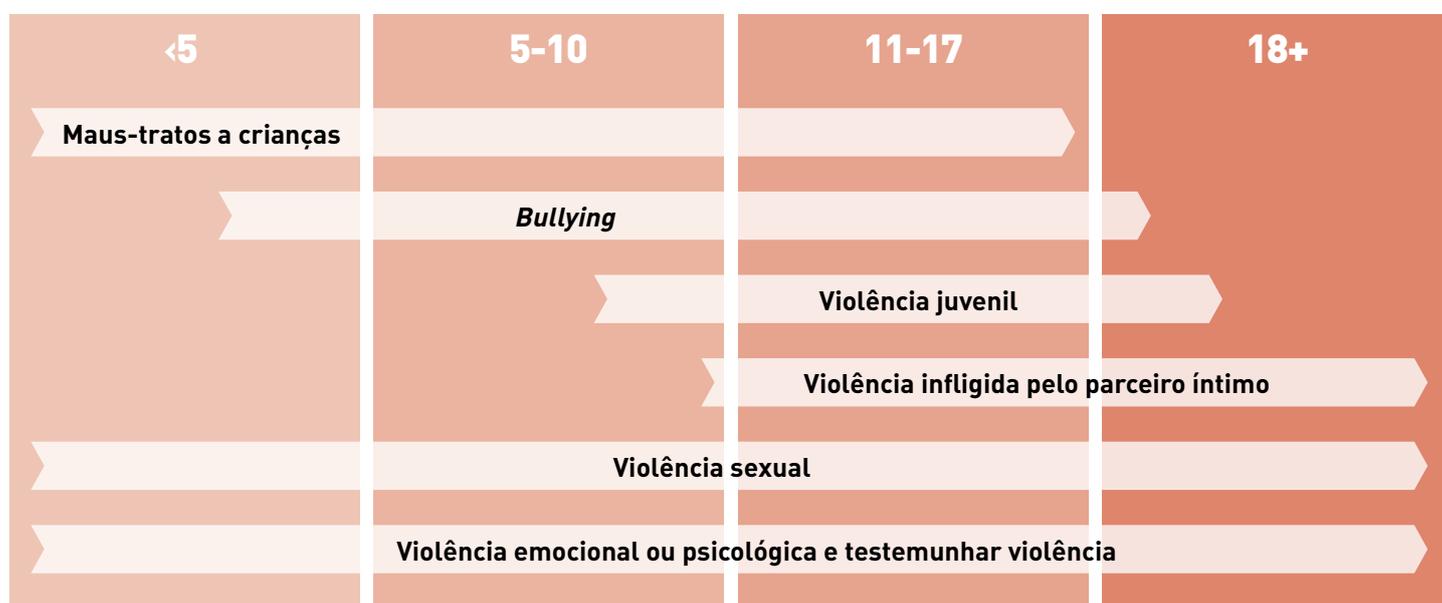
Um estudo recente estima que até um bilhão de crianças sofreram violência física, sexual ou psicológica no ano passado. INSPIRE é um pacote de medidas técnicas dirigidas a todos os que estão empenhados em prevenir e enfrentar a violência contra crianças e adolescentes — do governo aos cidadãos comuns, na sociedade civil ou no setor privado. Trata-se de um grupo de estratégias elaboradas a partir da melhor evidência científica disponível e que oferecem a máxima possibilidade de reduzir a violência contra crianças.

Dez organismos com uma longa história de promoção de estratégias coerentes e baseadas em evidências para prevenir a violência contra crianças colaboraram na elaboração do INSPIRE. Esses organismos se uniram para instar os países e as comunidades a intensificarem seus esforços para prevenir e enfrentar a violência contra crianças mediante a implementação das estratégias apresentadas neste pacote.

# Pôr fim à violência contra crianças é uma prioridade

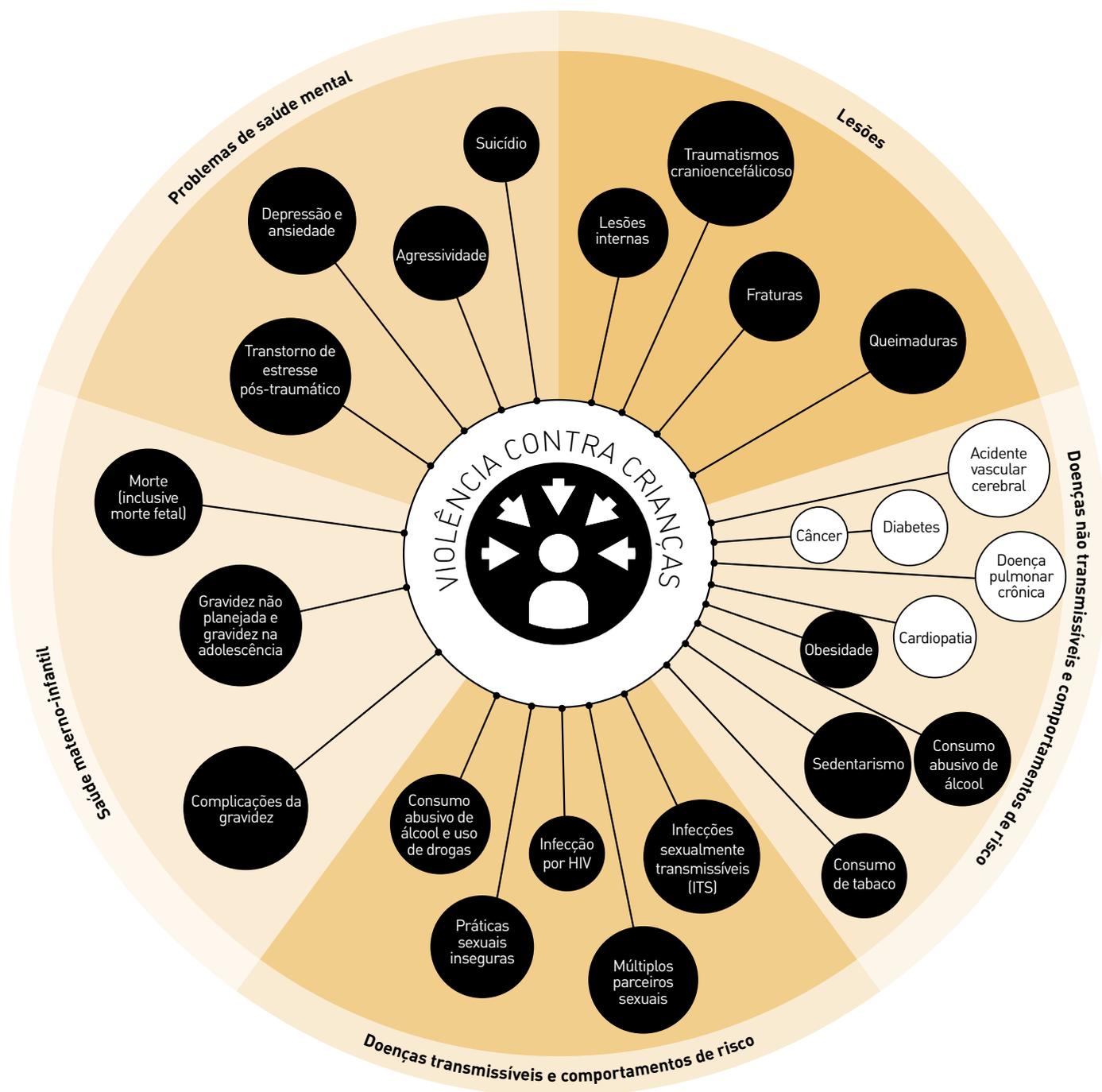
A violência contra crianças e adolescentes abrange os maus-tratos físicos e emocionais, o abuso sexual e a negligência. No caso de lactentes e crianças pequenas, a violência assume principalmente a forma de maus-tratos nas mãos de pais, mães, cuidadores e outras figuras de autoridade. À medida que as crianças crescem, também se tornam comuns a violência entre colegas e a violência nas relações íntimas — bullying, brigas, violência sexual e agressão, muitas vezes com armas de fogo e armas brancas. Durante a infância, uma de cada quatro crianças sofre maus-tratos físicos, ao passo que quase uma de cada cinco meninas e um de cada 13 meninos são vítimas de abuso sexual. O homicídio é uma das cinco principais causas de morte de adolescentes. Apesar da alta prevalência, muitas vezes esse tipo de violência é ocultado, passa despercebido ou não é denunciado.

## A violência contra crianças assume diferentes formas segundo a idade



A violência contra crianças tem efeitos consideráveis e duradouros que ameaçam o bem-estar infantil e podem persistir até a idade adulta. A exposição à violência em idade precoce pode prejudicar o desenvolvimento cerebral e acarretar uma série de consequências imediatas e permanentes para a saúde física e mental. O impacto imediato e a longo prazo para a saúde pública e os custos econômicos corroem os investimentos em educação, saúde e bem-estar infantil. A violência contra crianças também abala a capacidade produtiva das gerações futuras.

## Possíveis consequências da violência contra crianças para a saúde



Efeito direto

Efeito indireto decorrente da adoção de comportamentos de alto risco



**Grande parte dessa violência e seu enorme impacto podem ser evitados por programas que enfrentem suas raízes e fatores de risco.**

A violência surge da interação de fatores individuais, relacionais, comunitários e sociais, quatro níveis que constituem os pontos de partida fundamentais das estratégias do INSPIRE. As normas de gênero são um fator social decisivo para a vulnerabilidade de crianças e adolescentes à violência, pois podem reforçar a situação de inferioridade de meninas e mulheres na sociedade e aumentar a probabilidade de que meninos e homens cometam atos de violência.

# INSPIRE: VISÃO

---

A visão de INSPIRE é um mundo em que todos os governos, com a participação ativa da sociedade civil e das comunidades, adotem uma rotina de implementação e monitoramento de intervenções com o objetivo de prevenir e enfrentar a violência contra crianças e adolescentes e de ajudá-los a alcançar seu pleno potencial.

Essa visão reforça as proteções garantidas pela Convenção sobre os Direitos da Criança (CRC, sigla em inglês), que obriga os Estados Partes a tomar todas as medidas legislativas, administrativas, sociais e educacionais apropriadas para proteger as crianças contra todas as formas de violência enquanto estiverem sob a custódia dos pais, dos representantes legais ou de qualquer outra pessoa responsável por ela. Reflete ainda a necessidade urgente de enfrentar a enorme carga que a violência contra crianças representa para a sociedade e a saúde pública.

INSPIRE tem por objetivo ajudar os países e as comunidades a alcançarem as seguintes metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 16.2, “acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças”; 5.2, “eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos”; e 16.1, “reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares”.

# INSPIRE: COMPONENTES

---

O pacote INSPIRE abrange sete estratégias que, em conjunto, constituem um plano para pôr fim à violência contra crianças. No pacote completo, cada estratégia é apresentada com seu objetivo, justificativa, possíveis efeitos, métodos específicos para a implementação e evidências de efetividade. Além disso, INSPIRE compreende duas atividades transversais que ajudam a conectar e reforçar as sete estratégias bem como a avaliar os progressos alcançados.

# Visão geral do pacote INSPIRE para prevenir e enfrentar a violência contra crianças de 0 a 18 anos

Estratégia	Medidas	Setores	Atividades transversais
 <b>Implementação e vigilância do cumprimento das leis</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leis que proíbem pais, mães, professores ou outros cuidadores de aplicar castigos violentos a crianças</li> <li>• Leis que criminalizam o abuso sexual e a exploração de crianças</li> <li>• Leis que previnem o uso indevido de álcool</li> <li>• Leis que limitam o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas</li> </ul>	<p>Justiça</p>	
 <b>Normas e valores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudança na adesão a normas sociais e de gênero que sejam restritivas</li> <li>• Programas de mobilização da comunidade</li> <li>• Intervenções junto a testemunhas</li> </ul>	<p>Saúde, Educação, Bem-Estar Social</p>	<p>Ações multissetoriais e coordenação</p>
 <b>Segurança do ambiente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Redução da violência por atuação em “áreas críticas”</li> <li>• Interrupção da propagação da violência</li> <li>• Melhoria do espaço urbano</li> </ul>	<p>Interior, Planejamento</p>	
 <b>Pais, mães e cuidadores recebem apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Por meio de visitas domiciliares</li> <li>• Por meio de grupos nas comunidades</li> <li>• Por meio de programas integrais</li> </ul>	<p>Bem-Estar Social, Saúde</p>	
 <b>Incremento de renda e fortalecimento econômico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Transferência de renda</li> <li>• Associações de poupança e empréstimo combinadas à educação para a equidade de gênero</li> <li>• Microfinanciamento combinado à educação sobre normas de gênero</li> </ul>	<p>Finanças, Trabalho</p>	
 <b>Resposta de serviços de atenção e apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aconselhamento e apoio terapêutico</li> <li>• Rastreamento de casos combinado a intervenções</li> <li>• Programas de tratamento para jovens em conflito com a lei no sistema de justiça criminal</li> <li>• Intervenções de acolhimento familiar, com participação dos serviços de bem-estar social</li> </ul>	<p>Saúde, Justiça, Bem-Estar Social</p>	<p>Monitoramento e avaliação</p>
 <b>Educação e habilidades para a vida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária</li> <li>• Criação de um ambiente escolar seguro e estimulante</li> <li>• Melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e maneiras de se proteger</li> <li>• Formação de habilidades sociais e para a vida</li> <li>• Programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo</li> </ul>	<p>Educação</p>	

# 1. Implementação e vigilância do cumprimento das leis



O objetivo desta estratégia é **assegurar a implementação e o cumprimento das leis para prevenir comportamentos violentos, reduzir o uso excessivo de álcool e limitar o acesso de jovens a armas de fogo e outras armas**. As leis que proíbem comportamentos violentos como o abuso sexual ou a aplicação de castigos violentos a crianças indicam que a sociedade considera inaceitáveis esses comportamentos. Essas leis constituem um modo de responsabilizar os agressores por seus atos. As leis e políticas também podem reduzir os principais fatores de risco associados à violência contra crianças.

Resultados esperados:

- Redução da violência física contra crianças cometida por pais, mães, cuidadores e figuras de autoridade
- Redução do abuso sexual de crianças, inclusive relações sexuais forçadas ou sob pressão, tentativa de manter relações sexuais não desejadas e contato sexual não desejado
- Redução da exploração sexual de crianças, inclusive tráfico, pornografia e prostituição
- Redução do consumo excessivo de álcool e de episódios de embriaguez
- Redução das mortes e lesões não fatais relacionadas com arma de fogo
- Ampliação de normas sociais e de gênero positivas

# 2. Normas e valores



As normas sociais e culturais podem criar um clima no qual a violência é incentivada ou banalizada. Esta estratégia tem como objetivo **reforçar normas e valores que promovam relações não violentas, respeitadas, acolhedoras, positivas e com equidade de gênero para a totalidade de crianças e adolescentes**. Com frequência, isso demanda a modificação de normas e comportamentos sociais e culturais profundamente arraigados, em particular a ideia de que algumas formas de violência não são somente naturais, mas às vezes justificáveis. Compreende medidas como programas de mobilização das comunidades, intervenções junto a testemunhas e programas com grupos pequenos que questionem as normas sociais e de gênero que sejam prejudiciais dos meninos.

Resultados esperados:

- Diminuição da aceitação da violência contra mulheres e crianças
- Redução dos casos de casamento precoce e forçado de meninas
- Convicções mais favoráveis relativas à igualdade de gênero e à divisão equitativa do trabalho entre homens e mulheres
- Posturas mais favoráveis em relação a formas não violentas de exercer a disciplina parental
- Maior reconhecimento do que constitui comportamento abusivo em relação a parceiros íntimos e a violência contra crianças
- Aumento da intervenção de testemunhas para prevenir a violência contra parceiros íntimos e crianças
- Redução da violência física ou sexual infligida pelo parceiro íntimo ou pelos pais

## 3. Segurança do ambiente



Esta estratégia visa a **instaurar e manter a segurança das ruas e de outros ambientes onde crianças e jovens se reúnem e passam o tempo**. Concentra-se na modificação do ambiente social e físico das comunidades (e não dos indivíduos que as compõem) para promover comportamentos positivos e desestimular as práticas nocivas. Abrange medidas como a atuação policial específica para a resolução de problemas em “áreas críticas” de violência, a interrupção de conflitos violentos mediante controle de represálias violentas e a modificação do espaço urbano.

Resultados esperados:

- Redução de lesões provocadas por agressão
- Aumento da segurança nos deslocamentos na comunidade

## 4. Pais, mães e cuidadores recebem apoio



Esta estratégia visa a **reduzir castigos físicos ou humilhantes e criar relações positivas entre pais, mães e filhos** ao ajudar pais, mães e cuidadores a compreenderem a importância da disciplina positiva e não violenta bem como da comunicação próxima e eficaz. O apoio aos pais, mães e cuidadores pode tomar a forma de programas de educação para pais e mães oferecidos em visitas domiciliares ou em grupos. Nesses métodos, os pais e mães são orientados sobre o desenvolvimento das crianças e capacitados para adotar práticas de criação positivas, como formas não violentas de disciplina e comunicação eficaz entre pais, mães e filhos sobre temas delicados.

Resultados esperados:

- Redução de casos comprovados de maus-tratos infantis e de encaminhamento a serviços de proteção de crianças
- Redução de castigos físicos ou humilhantes bem como de práticas de criação negativas ou severas, sobretudo com relação à disciplina
- Redução dos casos de bullying (como autores ou vítimas)
- Redução do número de vítimas de violência física, emocional ou sexual cometida por parceiros ou colegas
- Redução dos casos de agressão e delitos durante a adolescência
- Aumento de interações positivas entre pais, mães e filhos
- Aumento do monitoramento parental da segurança de crianças e jovens

## 5. Incremento de renda e fortalecimento econômico



Esta estratégia visa a **melhorar a segurança e a estabilidade econômica das famílias, com consequente redução da violência infligida pelo parceiro íntimo e dos maus-tratos a crianças.**

Compreende medidas como transferências de renda às famílias combinadas a programas de capacitação dos pais e/ou condicionadas à frequência escolar das crianças; ou ainda a oferta de microfinanciamento combinada à educação de homens e mulheres sobre normas de gênero, violência doméstica e sexualidade.

Resultados esperados:

- Redução da violência física contra crianças cometida por pais, mães ou outros cuidadores
- Redução da violência infligida pelo parceiro íntimo
- Redução do número de casos de casamento precoce e forçado de meninas
- Redução do número de crianças testemunhas de violência infligida pelo parceiro íntimo
- Ampliação de normas e atitudes sociais contrárias à violência infligida pelo parceiro íntimo

## 6. Resposta de serviços de atenção e apoio



Esta estratégia visa a **melhorar o acesso a serviços de apoio de qualidade nas áreas de saúde, bem-estar social e justiça criminal para todas as crianças que deles necessitem — inclusive para denunciar casos de violência — a fim de reduzir o impacto da violência a longo prazo.**

As crianças expostas à violência precisam ter acesso a vários serviços de saúde e apoio que promovam a superação dessa experiência. Esses serviços também podem ajudar a romper o ciclo de violência na vida das crianças e ajudá-las a reagir melhor e se recuperar. Os serviços básicos de saúde, como a atenção médica de emergência a lesões relacionadas com a violência e a atenção clínica a vítimas de violência sexual (inclusive profilaxia pós-exposição à HIV em casos de estupro, quando houver indicação), são a prioridade. Quando esses serviços básicos existem e são voltados para crianças, serviços complementares as ajudam a buscar outros aspectos essenciais de apoio e

atenção, a denunciar incidentes violentos e a ser encaminhadas a outros serviços de referência. Estes incluem aconselhamento e apoio terapêutico, rastreamento de casos combinado a intervenções, programas no sistema de justiça criminal de tratamento para jovens em conflito com a lei e intervenções de acolhimento com a participação de serviços de bem-estar social.

Resultados esperados:

- Redução da recorrência do mesmo tipo de violência a curto prazo
- Redução de sintomas de trauma (por exemplo, transtorno de estresse pós-traumático, depressão, ansiedade)
- Redução de infecções sexualmente transmissíveis e de suas consequências negativas para a saúde reprodutiva
- Redução da probabilidade de ser vítima ou autor de violência a curto prazo e em etapas posteriores da vida

# 7. Educação e habilidades para a vida



Esta estratégia visa a **aumentar o acesso das crianças a uma educação mais eficaz e equitativa quanto ao gênero, uma aprendizagem socioemocional e uma formação de habilidades para a vida, além de assegurar que o ambiente escolar seja seguro e estimulante.** Ganhos educacionais de meninos e meninas protegem contra a violência, seja como vítimas, seja como autores. Essa estratégia compreende medidas como aumento da taxa de matrículas na pré-escola e nas escolas primária e secundária, criação de um ambiente escolar seguro e estimulante, melhoria do conhecimento das crianças sobre o abuso sexual e a maneira de se proteger, programas dirigidos a adolescentes para prevenção da violência infligida pelo parceiro íntimo e programas de promoção de habilidades sociais e para a vida. Os programas que reforçam a aprendizagem social e emocional das crianças melhoram suas habilidades de comunicação e relacionamento e ajudam-nas a aprender a

resolver problemas, a lidar com as emoções, a ter empatia e a administrar conflitos com segurança — habilidades para a vida que podem prevenir a violência.

Resultados esperados:

- Aumento da frequência escolar e do sucesso acadêmico
- Redução de comportamentos agressivos e violentos
- Redução de comportamentos de bullying
- Redução da violência física sexual infligida pelo parceiro íntimo, seja como vítima, seja como autor
- Aumento da conscientização e melhoria das atitudes em relação à violência infligida pelo parceiro íntimo
- Redução do uso de drogas e do consumo excessivo de álcool

ATIVIDADE TRANSVERSAL 1:

## Ações multissetoriais e coordenação

O êxito dos programas e serviços de prevenção baseados em evidências propostos por INSPIRE depende da colaboração de múltiplos setores e interessados diretos — nas esferas pública, privada e da sociedade civil — nos âmbitos nacional e local. Entre essas partes estão departamentos responsáveis por educação, saúde, justiça, finanças e bem-estar social, além de organizações da sociedade civil, como associações profissionais, organizações de caráter religioso, instituições acadêmicas, fundações e outras ONGs.

ATIVIDADE TRANSVERSAL 2:

## Monitoramento e avaliação

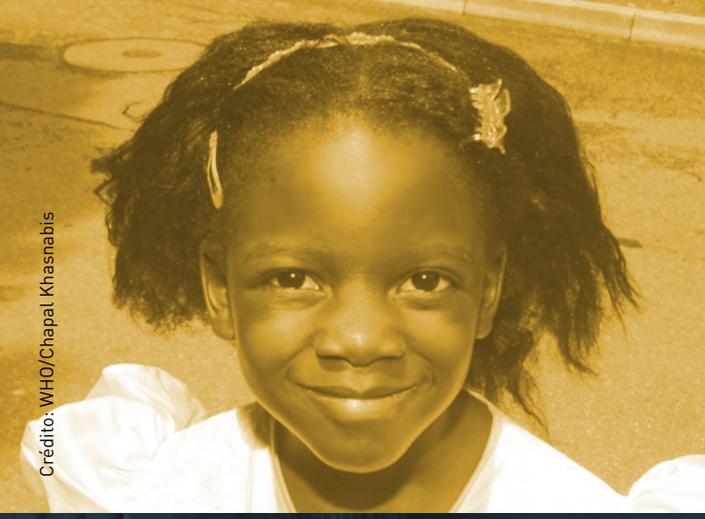
Os sistemas de monitoramento podem ser usados para obter dados sobre a magnitude e as circunstâncias da violência contra crianças, acompanhar a implementação das atividades planejadas, avaliar seu impacto e corrigir deficiências. Para essas finalidades, são essenciais os dados sobre a violência contra crianças extraídos de pesquisas demográficas nacionais e de sistemas administrativos de estabelecimentos como hospitais, arquivos policiais e serviços sociais. As avaliações fornecem aos formuladores de políticas e funcionários de saúde pública informações essenciais para saber se os programas e políticas concebidos para prevenir ou enfrentar a violência contra crianças estão tendo o impacto pretendido.



Crédito: Kibae Park/Sipa - Banco Mundial



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/Chapat Khasnabis



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/TDR /Julio Takayama



Crédito: WHO /Christopher Black



Crédito: WHO/TDR /Julio Takayama

# CONCLUSÃO

---

Essas estratégias para pôr fim à violência contra crianças abrangem os setores de saúde, bem-estar social, educação, finanças e justiça. Cada uma delas é corroborada por evidência científica sólida ou promissória de sucesso em países de alta renda, com evidências crescentes de que também funcionam em países de baixa e média renda. As estratégias têm o objetivo de se reforçar mutuamente e cumprem melhor seu papel quando combinadas. O monitoramento e avaliação serão essenciais para implementar e aperfeiçoar este pacote técnico com base na experiência acumulada. Estão sendo elaborados guias de implementação para cada estratégia a fim de orientar os países na adaptação e implementação das estratégias segundo seu próprio contexto e estrutura.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável contém um apelo ousado, ambicioso e claro para eliminar a violência contra crianças. Trata-se de uma oportunidade única para catalisar ações voltadas para a construção de relações e ambientes seguros, estáveis e acolhedores para todas as crianças. Todos nós temos a possibilidade e a responsabilidade de agir. As sete estratégias e atividades transversais que compõem o programa INSPIRE são a melhor maneira de acelerar o avanço rumo ao fim da violência contra crianças. É tempo de colocá-las em prática.

A verdadeira estatura de uma nação é medida pela assistência a suas crianças. Qualquer dano causado a crianças diminui a todos nós como sociedade. Quando trabalhamos em conjunto para pôr fim à violência em suas vidas, alcançamos o melhor de nós mesmos, ajudamos as crianças a alcançar seu pleno potencial e promovemos um futuro de paz e dignidade para a próxima geração.

